



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

1

Projeto de Lei Nº 0006/95

Em 5 de Dezembro de 1995

DENOMINA DILLA NAZARETH DE SOUZA A TRAVESSA COM INÍCIO NA AVENIDA ASSUNÇÃO, AO LADO DO Nº 884, E TÉRMINO NA RUA MAJOR BELLEGARD, CENTRO, 1º DISTRITO DE CABO FRIO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

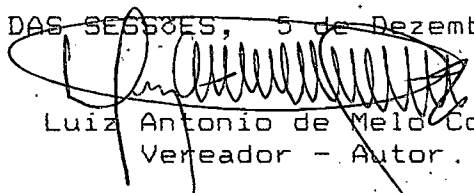
R E S O L V E :

Art.1º - Passa a denominar-se DILLA NAZARETH DE SOUZA a Travessa com início na Avenida Assunção, ao lado do nº 884, e término na Rua Major Bellegard, Centro, 1º Distrito de Cabo Frio.

Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 5 de Dezembro de 1995.


Luiz Antonio de Melo Cotias
Vereador - Autor.

J U S T I F I C A T I V A

DILLA NAZARETH DE SOUZA, nascida em 21 de julho de 1928 e falecida em 20 de setembro de 1993, descendente de família precursora na história de Cabo Frio, a família Simas, de origem portuguesa. Casada com Ary Pereira de Souza, saudoso Ary Ruana, Ary Pau de Arara, construtor das Salinas Continental, em Figueira, uma das primeiras em Cabo Frio e responsável pela aterragem da maioria dos brejos do bairro São Cristovão, antigo Pau de Arara, cooperando pelo saneamento do bairro. Gerou seis filhos: Geraldo Jesus de Souza, Francisco de Assis de Souza, Terezinha das Graças de Souza, Ari Pereira de Souza Júnior, Maria Aparecida de Souza e José Cristovão de Souza, mais onze netos e dois bisnetos.

Nasceu no bairro do Itajuru próximo ao antigo e histórico poço do Itajuru, donde ia diariamente lavar suas roupas, transformando numa das românticas lavadeiras do Itajuru, lembrando versos do cancionero português: quisera que as águas do Itajuru lavassem as aguras do dia a dia e as mágoas do coração.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

2

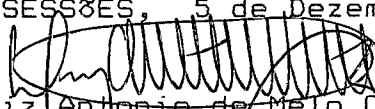
Membro da irmandade de São Francisco de Assis, participou de todas as campanhas contra a fome e o frio, intitulada "Campanha da Fraternidade".

A mulher é o grande esteio da humanidade, é quem resiste as dores e os sacrifícios mais extenuantes.

É na semana dedicada à mulher que devemos enaltecer o sexo frágil-forte, honrando-o com a representatividade de um nome feminino para servir de marco em um logradouro público; próximo das águas que outrora banhou, lavou e mitigou a sede desta e de muitas outras mulheres que permanecem incógnitas.

Que este nome reverencie os outros.

SALA DAS SESSÕES, 5 de Dezembro de 1995.


Luiz Antonio de Melo Cotias
Vereador - Autor